



Coimbra, 4 de fevereiro de 2019

A Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa [a Patrimónios] e o curso de doutoramento homónimo [o Patrimónios], promovem a cooperação e a investigação interdisciplinar integradas sobre os bens que, do ponto de vista do património cultural ativo (arquitetura, artes, língua, literatura, paisagem, urbanismo), suscitam convergências no reconhecimento de valores comuns às comunidades onde existiram, ou ainda existem, formas de presença portuguesa. O seu objeto não é esta última, mas a variedade de resultantes culturais por ela gerada no mundo, reconhecendo o papel do “outro”, a co-constituição e o multidirecionalismo das relações Norte-Sul e Sul-Sul, as consequências dos movimentos e processos de subjugação violenta implícitos nos fenómenos de emigração e de colonização, e ainda as novas ou renovadas formas de dominação pós-colonial.

*Patrimónios assenta numa série de iniciativas prévias. Desde logo o lançamento, em 2010, pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar e Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, do curso de doutoramento com os ramos de Estudos Culturais e de Arquitetura e Urbanismo, já com 4 edições e 8 teses de doutoramento concluídas. Com financiamento competitivo da Fundação Calouste Gulbenkian, em 2014 evoluiu para uma rede que integra mais 5 universidades (Bolonha, Federal Fluminense, Eduardo Mondlane, Paris Nanterre e Algarve) e lançou várias iniciativas que o têm vindo a instituir como um espaço de pensamento crítico da cooperação para o desenvolvimento. Também o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua tem reconhecido os resultados do **Patrimónios**, quer na cultura, quer na cooperação, suportando inúmeras iniciativas por via de um protocolo de colaboração. O **Patrimónios** foi-se integrando com ações estratégicas da UC do mesmo âmbito como, por exemplo, o projeto AltaSophia (2014-2015) e, de modo mais vital, com a inscrição da Universidade de Coimbra Alta e Sofia na Lista do Património Mundial da UNESCO. O bem-sucedido esforço de internacionalização e a captação de estudantes no espaço de cultura e investigação em Português, são outro exemplo de intensa colaboração institucional com a UC.*

*Como consequência desta colaboração estratégica, a Reitoria lançou à coordenação do Patrimónios o desafio de se candidatarem à criação da **Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa**, que aquele organismo das Nações Unidas aprovou em junho passado. A sua rede inclui as universidades parceiras do **Patrimónios** já referidas e, ainda, a Universidade Lúrio (Nampula), o MEIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura (Mindelo), a Fundação Calouste Gulbenkian e o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua. A ativa cooperação no âmbito da formação, capacitação e investigação em torno do património cultural é o seu propósito estruturante, em linha com os Objetivos Estratégicos e a Agenda 2030 para a Educação da UNESCO e, em geral, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.*

*Com este primeiro número da **Carta Patrimónios**, marca-se o início de uma nova fase deste projeto coletivo, que atravessa disciplinas e geografias várias, mobiliza múltiplos saberes e instituições e promove um olhar crítico e plural sobre o património cultural e a sua importância para compreendermos o passado, questionar o presente e, também em conjunto e em diálogo franco, imaginar futuros assentes em processos de desenvolvimento sustentável.*

PRÓXIMOS EVENTOS

7 e 8 de fevereiro de 2019 | Colégio das Artes, Universidade de COIMBRA

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Worlds of Cultural Heritage(s): History and politics

Organização de Nuno Lopes, Miguel Bandeira Jerónimo e Walter Rossa

Comité Científico: Ambe Njoh, Laurajane Smith, Margarida Calafate Ribeiro,

Miguel Bandeira Jerónimo, Wallace Chang e Walter Rossa

3 e 5 de abril de 2019 | Whaling Museum, NEW BEDFORD e Universidade de Massachusetts, DARTMOUTH

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Heritages(s) of Portuguese Influence

Organização de Miguel Bandeira Jerónimo, Anna M. Klobucka e Walter Rossa

PROJETOS EM CURSO

Laboratório(s) da Preguiça

Ação de cooperação e formação com MEIA (Mindelo), Atelier Mar (Mindelo) e DARQ-UC.

Comité Científico: Leão Lopes, Walter Rossa, Adelino Gonçalves e Nuno Lopes.

The worlds of (under)development: processes and legacies of the Portuguese colonial empire in a comparative perspective (1945-1975)

Projeto de investigação coordenado por Miguel Bandeira Jerónimo.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2018-2021 (POCI-01-0145-FEDER-031906)

PUBLICAÇÕES

Oficinas de Muhipiti: planeamento estratégico, Património, desenvolvimento (2018)

Livro | Org. Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Edição IUC

Exposição | Curadoria: Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Design: Helena Rebelo



Mafalala: memórias e espaços de um lugar (2016)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Edição IUC

Cabo dos Trabalhos n.12 - 20 leituras de Patrimónios de Influência Portuguesa (2016)

Org. Martina Matozzi e Nuno Lopes | <http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n12/index.php>

Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar (2015)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Co-edição IUC – FCG – EDUFF

TESES CONCLUÍDAS

Fernando Pires | *Há vila além da costa. Urbanidades em Cabo Verde no século XIX* | Lisandra Franco de Mendonça | *Conservação da Arquitetura e do ambiente urbano modernos: a Baixa de Maputo* | Maria da Conceição Cano | *O Bumba-meu-boi como zona de contacto: trajetórias e resignificação do património cultural* | Martina Matozzi | *Portugueses de torna-viagem. A representação da emigração na literatura portuguesa* | Nuno Grancho | *Diu, a social architectural and urban history* | Nuno Lopes | *O sistema defensivo de Goa (1510-1660): influência na composição do território contemporâneo* | Vera Domingues | *Cultura e património urbanísticos de Influência portuguesa na Ásia, 1503-1663* | Vítor Mestre | *Arquitetura Vernacular de Goa. A casa: contexto e tipos*

TESES EM CURSO

André Caiado | *Peregrinações militares e patrimonialização da memória da Guerra colonial* | António Afonso de Deus | *A Cidade nos limites do Império. Missões e caminhos de ferro na construção da cidade nos planaltos de Angola (1870-1930)* | Beatriz Serrazina | *Companhias coloniais como veículos de ocupação do território: o empreendimento da Diamang na infraestruturização de Angola – conexões transnacionais, práticas de colonização e reflexos contemporâneos (1917-2017)* | Filipa Fiúza | *A colonização de Angola: os colonatos e a exploração dos recursos naturais na ocupação do território angolano (1875-1975) e o seu impacto na contemporaneidade* | Gláucia Nogueira | *Músicas europeias do século XIX em Cabo Verde e sua conversão em “tradicional”* | Inês Matos | *Representações da presença portuguesa no Japão: objetos artísticos, cultura visual e performance* | Isabel Boavida | *A construção de Timor colonial: marcas políticas e administrativas na arquitetura, urbanismo e ordenamento do território (1894-1975)* | Marcela Santana | *Cidades, planeamento e cultura de língua portuguesa: visão global e ações integradas nas políticas urbanas para um futuro sustentável* | Marcelle Dutra | *Paisagens de Água: uma perspetiva excêntrica sobre as zonas portuárias de Lisboa e Rio de Janeiro* | Marco Vieira Mesquita | *Brasil, UNESCO e novos protagonismos. A construção das políticas multiculturais do património na rota do escravo, trabalhadores e tradições populares* | Maria José de Freitas | *O espaço público nos centros históricos. O Leal Senado de Macau e a procura de uma identidade* | Mónica Silva | *Filhos do Império? Africanos em Portugal: pós-memória e representações* | Nuno Simão Gonçalves | *Do caniço ao cimento: A transição urbana de Lourenço Marques para Maputo (1961-1992)* | Regina Campinho | *Macau 1850-1950: cidade portuguesa no declínio do império* | Ricardo Abdalla | *O Património em movimento: a circulação da arquitetura dos engenhos por territórios de influência portuguesa* | Sara Ventura da Cruz | *Visões territoriais do iluminismo português na África Austral*

OUTRAS NOTÍCIAS

O inventário do acervo de Arte Sacra dos Museus da Ilha de Moçambique, encomendado pela Fundação Calouste Gulbenkian a pedido da direção dos MUSIM, foi recentemente concluído e entregue. Foi coordenado por **Renata de Araujo** e **Luísa Trindade**, que contaram com a colaboração de **Abdul Juma**, **Ali Atumane**, **Lito Juma** e **Muanjuma Momade** da equipa do museu. **Fernanda Maitan** e **Fernando Pires** desenvolveram tarefas específicas e **Mariana Portas** fez a produção por parte da FCG. Pode ser visto e descarregado em: www.patrimonios.pt/museus-da-ilha-de-mocambique-museu-de-arte-sacra .

A cooperação com a Universidade Lúrio entra numa nova fase com a abertura, neste mês de fevereiro, da **1ª edição do Mestrado em Património e Desenvolvimento**. Trata-se de uma iniciativa da **UniLúrio**, com a colaboração de docentes das universidades **Eduardo Mondlane** e de **Coimbra**. Prossegue também a colaboração de docentes da UC no Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Gestão Urbana.



"[...] heritage studies can only be as believable, or as authentic as the historical 'facts' that constitute its main inputs. This gives birth to two cautious prescriptions for contemporary and future heritage analysts: first, exercise great care when collecting historical data; second, summon objective statistical techniques to analyze the data. [...]"

Ambe J. Njoh | University of South Florida
Keynote da Worlds of Cultural Heritage(s)



"O estudo do(s) património(s) desafia-nos a um exercício de reflexão sobre um espaço-tempo presente que simultaneamente dialoga com o passado e com o futuro. É, portanto, um espaço com múltiplos tempos – e tantas outras camadas – que cativa pela exigência e pela pluralidade de histórias e ideias, de ângulos e perspectivas. Como reflexo dos universos heterogêneos que constroem as comunidades, o património impõe várias interrogações que inevitavelmente enriquecem o olhar curioso de estudante e investigadora."

Beatriz Serrazina | Universidade de Coimbra
Doutoranda do Patrimónios



"[...] Only in understanding the diversity of ways in which heritage is used and the material consequences it has for a diversity of human lived experiences, can we then move to considering ways in which heritage policies, practices and uses can be re-developed and changed. I might also add that the reworking of those policies needs to be done now, in the present, and not somewhere/sometime in 'the future'. [...]"

Laurajane Smith | Australian National University
Keynote da Worlds of Cultural Heritage(s)



"[...] Maybe it is time to liberate the conventional concept of 'officiating heritage' to represent any culture in a formal manner, rather heritages should belong to individuals, families, and communities as claimed due to their own reasoning of seeking cultural identities. It is also a critical time to see our future through this alternative lens of preserving heritages not for the sake of history but for the reason of finding our own identities or dignity among the globalised sameness of being. [...]"

Wallace Chang | University of Hong Kong
Keynote da Worlds of Cultural Heritage(s)

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
5ª EDIÇÃO | 2019-2023
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO
PATRIMÓNIOS DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Cotutela com as Universidades de BOLONHA | EDUARDO MONDLANE | FEDERAL FLUMINENSE | PARIS NANTERRE | ALGARVE

4 DE FEVEREIRO
A 29 DE MARÇO
1ª FASE DE
CANDIDATURAS

www.uc.pt/candidatos/online